

Educação & Ciência

Aula prática de ecologia

No Dia da Árvore, estudantes do Ciman plantam amendoim e ipês roxo e amarelo

Thiago Lucas
tlucas@jornalcoletivo.com.br

Na semana passada, alunos do ensino fundamental do colégio Ciman homenagearam o Dia da Árvore (21 de setembro). Eles plantaram sementes e mudas nativas do cerrado e as espécies escolhidas para a ação foram o amendoim do campo e os ipês roxo e amarelo. Na unidade Octogonal, os estudantes se reuniram na Estação Experimental de Botânica. No Cruzeiro, o plantio ocorreu em um dos pátios da escola. Lá, cada turma ficará responsável pelos cuidados necessários para o crescimento da planta. No próximo ano, as mudas serão transferidas para o solo em áreas próximas à unidade.

Antes de plantar, os alunos tiveram uma aula com o professor Valdir Machado, que explicou a importância da preservação do meio ambiente, destacando o efeito estufa e o aquecimento global. “Conscientização ambiental é o objetivo principal desse evento”, disse Machado. O professor acrescentou que a atividade é um complemento às aulas teóricas e, além dos resultados práticos, também estimula a curiosidade dos alunos acerca do tema. “Eles passaram a ter um interesse maior pelas plantas, pela educação ambiental, pelo próprio planeta”.

Os alunos confirmam a aprovação da iniciativa. Júlia Bueno, 10 anos, estuda no 4º ano. Ela foi uma das crianças a plantar a mudinha do ipê. Júlia destacou a importância da preservação e do cuidado com o meio ambiente. “As pessoas cortam as árvores e não replantam. Achei essa aula muito interessante porque estamos devolvendo para a natureza o que nós fizemos”, disse ela.

Lucas Fonseca, 11 anos, do 5º ano, já havia plantado laranjeiras antes. Dos conhecimentos obtidos, ele alerta para os riscos do aquecimento global. Para o garoto, só a preocupação e a conservação não são suficientes. “Acho que deviam ser feitas campanhas em todos os lugares para informar sobre os problemas causados pelo desmatamento e pelas queimadas”.

O professor Machado contou que a atividade faz parte de um projeto maior da instituição, o carbono zero. Trata-se de uma ação socioambiental do Ciman que tem o objetivo de zerar as emissões de carbono da escola e, ainda, inserir os alunos no universo da responsabilidade ambiental. O compromisso é cultivar e plantar, até abril do próximo ano, 800 mudas de árvores típicas e frutíferas do cerrado para anular os prejuízos ambientais provocados pelo consumo de energia e combustível e pela produção de lixo das escolas.